



Sindicato denuncia banco de horas arbitrário no Sicredi

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo financeiro de Dourados e Região recebeu e encaminhou, através de seu Departamento Jurídico, ao Ministério Público do Trabalho (MPT), denuncia de irregularidade cometida pelos Sicredis, Pantanal e Centro Sul, na pratica de banco de horas.

A arbitrariedade cometida pelas duas cooperativas consiste na compensação, através de banco de horas, das horas extras de seus funcionários no lugar do pagamento do trabalho extraordinário, visto que, a referida pratica está completa-

mente desamparada por Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), desde a data de 30/06/2014, data em que venceu o acordo anterior, até o momento não renovado.

Desta forma, além da denuncia ao MPT com pedido das providências cabíveis, o Sindicato também notificou as duas cooperativas para que cessem tal pratica e que lancem mão imediatamente ao pagamento de todas as horas extraordinárias laboradas por seus funcionários entre 30/06/2014 e, em todo o período que permanecerem desamparados por acordo coletivo.

Assembleias, HSBC e Financiários

O Sindicato realiza nesta quarta-feira (22), na sede da entidade em Dourados assembleias deliberativas para os funcionários das financeiras e, também, para os funcionários do HSBC.

A primeira, com início às 17:30h, será para os empregados das financeiras e têm na pauta: Apreciação e deliberação sobre a proposta apresentada para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho dos Financiários 2014/2015 e Convenção Coletiva de PLR exercício 2014 com

vigência para o período 01/06/2014 a 31/05/2014.

A segunda, com início às 18h, será para os empregados do HSBC Bank Brasil S/A, e têm na pauta: Ratificação do Acordo Coletivo de Trabalho de Participação nos Resultados 2014.

Para tanto o Sindicato convoca todos os trabalhadores de sua base sindical desses dois seguimentos a se fazerem presentes para a discussão e deliberação das referidas pautas.

Pagamento das conquistas

Trabalhadores começam a receber diferenças de pagamento nos salários e vales, além da PLR conquistadas na Campanha 2014. No total, mais de R\$ 9 bi serão injeta-

dos no mercado nacional. O prazo limite para as instituições depositarem a antecipação da PLR é 23/10. A segunda parcela deve ser creditada até 2 de março de 2015.

Risco de desmonte e privatização de bancos públicos

A CUT e os bancários realizaram na segunda-feira (20/10) um dia nacional de luta em defesa dos bancos e empresas estatais contra as ameaças de enfraquecimento e os riscos de privatização que surgiram na campanha eleitoral. Houve manifestações em várias cidades, como São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, com a participação de dirigentes sindicais e representantes de centrais sindicais e outras entidades.

A mobilização foi uma reação ao áudio divulgado pelo blog O Cafezinho, onde Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central no governo FHC e anunciado como futuro ministro de Aécio Neves, defende a redução da atuação do BB, Caixa e BNDES. Ele disse que "provavelmente vai chegar um ponto em que talvez não tenham tantas funções. Não sei muito bem o que vai sobrar no final da linha. Talvez não muito". Realmente muito preocupante para os bancários e para o País.

NOTA DE APOIO A REELEIÇÃO DA PRESIDENTA DILMA

Reunidos no dia 16 de outubro, na sede da entidade, a diretoria do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, discutiu o processo político em andamento no país no que se refere à eleição presidencial, onde dois projetos políticos distintos estão em disputa e deliberou por unanimidade de seus diretores o apoio à reeleição da presidente Dilma Rousseff, por entenderem que:

O Brasil está vivendo uma profunda transformação social que interrompeu o ciclo histórico da desigualdade no País. Nos últimos 12 anos, dezenas de milhões de pessoas tiveram acesso à economia formal e conquistaram um novo patamar de cidadania e, na base dessa transformação está o modelo de desenvolvimento econômico com inclusão social.

Este modelo ampliou a geração de empregos formais, o acesso ao crédito e, também ao consumo. Combinado com a valorização dos salários e a transferência de renda, dinamizou o mercado interno, estimulou o investimento e promoveu o crescimento econômico, beneficiando a sociedade como um todo.

Nos governos Lula e Dilma, a garantia da estabilidade econômica sempre esteve associada ao objetivo de promover o crescimento econômico, com geração de emprego e renda, e a superação das desigualdades sociais e regionais. Essa é a diferença essencial em relação ao modelo anterior, representado pela candidatura do PSDB.

Por esses e por inúmeros outros motivos e, para que o Brasil continue avançando, com democracia e desenvolvimento econômico para todos, apoiamos incondicionalmente a reeleição da Presidenta DILMA ROUSSEFF.

Dourados- MS, 16/10/2014
A Diretoria